

Aeronaves japonesas utilizam pela primeira vez sinalizadores de fumaça para afastar avião de reconhecimento russo

Pela primeira vez, aeronaves de combate japonesas utilizaram sinalizadores de fumaça para afastar um avião de reconhecimento russo que supostamente ignorou as advertências via rádio e invadiu o espaço aéreo japonês, conforme relatado pelo ministro da defesa japonês, Minoru Kihara.

Um número não divulgado de caças F-15 e F-35 foram escalonados e dispararam sinalizadores de fumaça segunda-feira, após o avião russo ter supostamente ignorado as advertências via rádio.

Kihara afirmou que o avião russo, um Il-38, violou o espaço aéreo japonês três vezes acima da ilha Rebun, próxima à costa da ilha principal do norte do Japão, Hokkaido, durante um voo de cinco horas na região.

O primeiro-ministro japonês, Fumio Kishida, instruiu os funcionários do governo a responderem "firmemente e calmamente" ao incidente e a trabalharem de perto com os Estados Unidos e outras nações, conforme declarou o secretário-chefe do gabinete, Yoshimasa Hayashi.

"Não daremos informações definitivas sobre a intenção e o propósito dessa ação, mas a força militar russa tem se mostrado ativa nas proximidades de nosso país desde a invasão da Ucrânia", afirmou Hayashi.

"A violação do espaço aéreo foi extremamente lamentável", disse Kihara. O Japão "protestou fortemente" contra a Rússia por meio de canais diplomáticos e exigiu medidas preventivas, acrescentou, afirmando: "Realizaremos nossas operações de advertência e vigilância, prestando atenção às atividades militares deles."

Kihara disse que o uso de sinalizadores de fumaça foi uma resposta legítima à violação do espaço aéreo e "planejamos usá-lo sem hesitação."

Crescente cooperação militar entre a Rússia e a China preocupa o Japão

Este incidente ocorre um dia depois de uma frota conjunta de navios de guerra chineses e russos navegar ao redor das costas setentrionais do Japão. Kihara disse que a violação do espaço aéreo poderia estar relacionada a um exercício militar conjunto que a Rússia e a China anunciaram anteriormente este mês.

Oficiais de defesa japoneses estão altamente preocupados com a crescente cooperação militar entre a China e a Rússia e com a atividade cada vez mais assertiva da China águas e espaço aéreo próximos ao Japão. Isso levou o Japão a reforçar significativamente as defesas do sudoeste do Japão, incluindo ilhas remotas que são consideradas fundamentais para a estratégia de defesa do Japão na região.

Em setembro, aeronaves militares russas voaram torno do espaço aéreo sul do Japão. Um avião de reconhecimento chinês Y-9 brevemente violou o espaço aéreo sul do Japão no final de agosto.

O porta-aviões chinês Liaoning, acompanhado por dois destróieres, navegou entre a ilha mais ocidental do Japão, Yonaguni, e a ilha próxima Iriomote, entrando próximo às águas do Japão.

De acordo com as forças militares japonesas, eles acionaram caças quase 669 vezes entre abril

de 2024 e março de 2024, cerca de 70% do tempo contra aeronaves militares chinesas, embora isso não tenha incluído violações de espaço aéreo.

O Japão e a Rússia estão numa disputa territorial sobre um grupo de ilhas russas ocupadas, que a ex-União Soviética se apropriou do Japão no final da segunda guerra mundial. A disputa tem impedido que os dois países assinem um tratado de paz formalmente encerrando as hostilidades de guerra.

Com Associated Press

Vladimir Putin pediu à Irã para evitar vítimas civis qualquer ataque retaliatório a Israel

Vladimir Putin teria pedido à Irã que evite vítimas civis qualquer ataque retaliatório a Israel, resposta ao assassinato do líder político do Hamas, Ismail Haniyeh, segundo relatos. Isso sublinha as restrições enfrentadas pela Irã à medida que enquadra sua resposta e um apelo à moderação que provavelmente será repetido por muitos ministros das Relações Exteriores dos 57 países que compõem a Organização para a Cooperação Islâmica (OCI) numa reunião Jeddah, na Arábia Saudita, hoje às sexta-feira, à medida que as tensões no Oriente Médio crescem.

A reunião - convocada conjuntamente pelo Irã e pelo Paquistão - produzirá condenação unânime do assassinato de Haniyeh como um ato escalonador e ilegal de Israel, mas diplomatas iranianos também estão trabalhando para evitar serem deixados isolados pelos estados do Golfo Árabe mais cautelosos.

Aviso da Rússia

O aviso de Putin, aliado próximo do Irã, teria sido entregue por Sergei Shoigu, seu ex-secretário de defesa e secretário do Conselho de Segurança Nacional da Rússia, durante sua visita a Teerã no dia seguinte à morte de Haniyeh na semana passada. Israel não confirmou nem negou seu papel, mas é amplamente reconhecido como o responsável.

Isso não é uma reprovação completa à Irã, pois a maioria de sua liderança visava alvos militares, mas sublinha a preocupação da Rússia de que a resposta ao assassinato de Haniyeh possa sair do controle – especialmente se membros menos disciplinados do eixo semi-estatal de resistência da Irã, incluindo os Houthi no Iêmen e o Hezbollah no Líbano, lançarem suas próprias respostas militares ao mesmo tempo. Os Houthi já atingiram edifícios residenciais em Tel Aviv.

Resposta do Hezbollah

O líder do Hezbollah, Hassan Nasrallah, terça-feira, prometeu uma resposta "forte e eficaz" ao assassinato de seu comandante militar Fuad Shukur Beirute pela Israel na semana passada e disse que atuaria sozinho ou com seus aliados regionais. "Qualquer que sejam as consequências, a resistência não deixará esses ataques israelenses passarem por isso", disse um discurso televisionado para marcar uma semana desde o assassinato.

Tentativas de dissuasão

Oficiais ocidentais disseram que as chances de a Irã ser convencida a recuar de qualquer ação militar agora são quase nulas e o foco das chamadas ainda sendo feitas para Teerã e Omã está tentar convencer a Irã a evitar passos que levam a uma guerra total na região. O Oeste argumenta que tal guerra beneficiaria ninguém e, eventualmente, levaria ao isolamento do Irã no momento que seu novo governo sob um presidente reformista está procurando melhores ligações com o mundo maior.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: apostas do brasil

Palavras-chave: **apostas do brasil - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-30